Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Reg. CUT

# Folha Bancária

SÃO PAULO, QUINTA, SEXTA E SEGUNDA-FEIRA | 31 DE MAIO E 1º E 4 DE JUNHO DE 2012 | NÚMERO 5.546

# É SUA VEZ, BANCÁRIO

## *Funcionários de bancos públicos e privados já podem indicar suas prioridades para a Campanha Nacional 2012*

O pontapé inicial da Campanha Nacional 2012 foi dado! Já está no ar, no site do Sindicato (*www.spbancarios.com.br*) e nas regionais da entidade a consulta em que trabalhadores de bancos públicos e privados indicam suas prioridades para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. E este é um ano especial: a CCT completa 20 anos em 1º de setembro.

O questionário – que também pode ser recortado desta página, preenchido e entregue a um representante do Sindicato – é dividido em cláusulas econômicas, sociais, emprego e saúde, condições de trabalho, segurança e cidadania. Além disso, para os bancários com deficiência visual, as perguntas terão impressão em braille e com fontes maiores.

Os resultados apontados pelos trabalhadores de São Paulo, Osasco e região serão levados à discussão nas conferências estadual e nacional dos bancários. Após debates com representantes dos bancários de todo o país, será definida a pauta a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban) para a renovação da CCT.

**Públicos –** Além da pauta geral que será entregue à Fenaban, as questões específicas dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa serão discutidas nos respectivos congressos nacionais desses trabalhadores, em junho. As assembleias que elegeram os delegados das duas instituições financeiras foram realizadas na terça 29 (*leia mais na página 3*).

## TRANSFERIDA REUNIÃO SOBRE PLR SEM IR

O Ministério da Fazenda transferiu a reunião da PLR sem IR para esta quinta 31, às 11h. O encontro entre o ministro Guido Mantega, o secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e dirigentes sindicais estava marcado para as 18h da quarta 30, mas foi alterado por problemas de agenda.

A campanha pela isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores foi lançada em novembro passado por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários e cobra do governo justiça tributária. Os ganhos dos acionistas das empresas não sofrem desconto de IR. O valor economizado pelos trabalhadores ajudará a aquecer o mercado interno brasileiro e o desenvolvimento econômico do país.

A proposta para PLR sem IR será apresentada logo após a reunião, via twitcam, pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. E em *Folha Bancária Especial* que circulará na sexta-feira. Acompanhe também pelo *www.spbancarios.com.br*.

## CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2012

**Banco:**
( ) Banco do Brasil
( ) Bradesco
( ) Caixa Econômica Federal
( ) Citibank
( ) HSBC
( ) Itaú-Unibanco
( ) Safra
( ) Santander
Outro. Qual?.....

**Agência/Depto:**
( ) Agência
( ) Departamento

**Função:**
( ) Escriturário(a)/técnico(a) bancário(a)
( ) Caixa
( ) Gerente
( ) Coordenador(a)/ Supervisor(a)/ Chefe de serviço/ Tesoureiro
( ) Analista/Assistente
( ) Diretor(a)/Superintendente
Outro. Qual?.....

**Sócio do Sindicato:** ( ) Sim ( ) Não
**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
**Tempo de Banco:**
( ) Até 5 anos
( ) Mais de 5 até 10 anos
( ) Mais de 10 até 15 anos
( ) Mais de 15 anos

**1 - Para você, quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários de 2012?**
(Marque até três opções em cada segmento)

**Cláusulas econômicas (1):**
**(marque apenas duas opções)**
( ) Aumento real (índice acima da inflação)
( ) PLR maior
( ) Ampliar o piso da categoria

**Cláusulas econômicas (2)**
( ) Negociar remuneração variável (comissão por produto)
( ) PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
( ) Ampliar gratificações de funções e criar 1º comissionado e gerência
( ) 14º Salário
( ) Não desconto da PLR nos programas próprios

**Cláusulas Sociais:**
( ) Auxílio creche/babá de 1 salário mínimo
( ) Auxílio-educação
( ) Vale-alimentação/Refeição maior
( ) Vale-combustível
( ) Plano de Previdência Complementar

**Saúde, condições de trabalho e segurança**
( ) Combate ao assédio moral
( ) Discutir metas abusivas
( ) Isonomia de direitos aos afastados por licença-saúde
( ) Mais segurança aos bancários nas agências

**Emprego**
( ) Garantia de emprego/ratificação da convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho)
( ) Mais contratações
( ) Fim das terceirizações
( ) Jornada de 6 horas para todos sem redução de salários
( ) Igualdade de oportunidades para contratação e no local de trabalho

**Outras prioridades:**
.....
.....

**2 - Você teve algum afastamento de trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses?**
( ) Sim ( ) Não

**3 - Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada?**
( ) Sim ( ) Não

**4 - No período entre setembro de 2011 e agosto de 2012, a inflação projetada é 4,97%. Qual é o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?**
.....%

**5 - Para conquistar essas propostas, você está disposto(a) a participar da Campanha Nacional dos Bancários 2012?**
( ) Sim ( ) Não

**6 - Em caso positivo, de que forma?**
**(pode assinalar mais de uma opção)**
( ) Participando das assembleias
( ) Participando de reuniões nas regionais
( ) Participando de encontro em fim de semana
( ) Participando de passeatas
( ) Participando de dia de protesto
( ) Participando de paralisação parcial
( ) Participando de greve
( ) Outros. Quais?.....
.....

**7 - Pensando no município onde mora, aponte entre os itens relacionados o que mais prejudica a qualidade de vida e considera que deveria ter atenção especial do Sindicato junto ao poder público. Escolha apenas um, por favor:**
( ) Transporte (mobilidade)
( ) Segurança
( ) Poluição
( ) Lazer
( ) Creche
Outro. Qual?.....
.....

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

MARCIO

AO LEITOR

## *Crescimento com aumento real*

*A taxa Selic em 8,5% representa a mínima histórica da taxa definida pelo Banco Central. Essa medida é importante principalmente quando a economia brasileira mostra sinais de desaceleração. Com a deterioração do cenário externo, o mercado interno mostra-se, mais do que nunca, fundamental para elevar a atividade econômica.*

*Além das medidas tomadas pelo governo, outro fator pode fazer a economia brasileira ganhar fôlego: as negociações salariais. Os ganhos reais se traduzem em mais dinheiro no bolso do trabalhador, mais consumo e, consequentemente, maior crescimento para o país. Este ano, as 216 convenções coletivas registradas no Ministério do Trabalho, de janeiro a maio, apresentaram ganho real médio de 3,06%, o dobro do registrado no mesmo período do ano passado, de acordo com levantamento do jornal Valor Econômico. Três fatores foram favoráveis: a queda da inflação, o aumento do salário mínimo e o mercado de trabalho que se mantém aquecido.*

*No segundo semestre, quando a economia deve estar mais fortalecida, as negociações salariais devem apresentar ganhos reais ainda mais importantes. Já está no nosso site pesquisa para os bancários opinarem sobre as prioridades da categoria para a Campanha Nacional 2012. Sua opinião vai nos ajudar a nortear os debates e definir a pauta de reivindicações a ser entregue à Fenaban. Contamos com a sua participação!*

**Juvandia Moreira**
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

Folha Bancária

**Presidenta:** Juvandia Moreira
**Diretor de Imprensa:** Ernesto Shuji Izumi
**e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br

**Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.
**Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
**Diagramação:** Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
**Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400.

***Sindicato:*** *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200.* **Regionais: Paulista:** *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.*

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

# Reunião com Portela no dia 6

### Sindicato quer informações sobre notícias de venda da instituição

O Sindicato cobrou e o Santander marcou reunião com o presidente do banco no Brasil, Marcial Portela, para a quarta-feira 6. Os trabalhadores querem debater a situação da instituição financeira diante da crise internacional e saber até aonde são verídicas as informações veiculadas pela imprensa sobre eventual venda do banco, além de reforçar que a categoria exige proteção ao emprego e direitos.

Na segunda 28, em nota oficial Sindicato e Contraf-CUT apontaram que a concentração bancária é prejudicial à sociedade brasileira. "O preço cobrado pelos bancos do consumidor é o juro, portanto qualquer processo que intensifique a concentração no setor certamente estaria na contramão das recentes medidas do governo brasileiro de redução das taxas de juros praticadas no país, condição fundamental para a continuidade do processo de desenvolvimento econômico", diz a nota.

**Acordo aditivo –** Os trabalhadores do Santander têm até esta quinta 31 para indicar, em consulta específica, as questões que consideram fundamentais para renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. O formulário está sendo disponibilizado em papel e no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1692*. A primeira rodada de negociação entre dirigentes sindicais e o Santander está marcada para 5 de junho.

**CALL CENTER: NEGOCIAÇÃO CANCELADA**

**O Santander cancelou a reunião que aconteceria na quarta 30 para tratar de questões específicas sobre o Call Center. O comunicado chegou por e-mail, na véspera do encontro.**

**"É uma falta de respeito com os trabalhadores não tratar de questões urgentes, que mudam a rotina dos funcionários, como a obrigatoriedade de horas extras, a falta de empregados para executar todas as funções solicitadas pelo Call Center, SACs e Ouvidoria", diz a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani, relatando serem constantes as denúncias de funcionários do setor diante do assédio moral e da obrigatoriedade de fazer horas extras. Nova reunião foi marcada para o dia 13. Leia mais em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1709*.**

HSBC

# Prática antissindical, não

### Bancários denunciam medidas contra dirigentes no CAM e nas agências

A direção do HSBC vem tentando inibir a atuação do Sindicato ao impor a presença de seguranças nas reuniões que os dirigentes sindicais fazem com os funcionários do Centro Administrativo Morumbi (CAM). Há denúncias de que medidas similares estão sendo adotadas em agências.

De acordo com relatos de bancários, a orientação de gestores é para que os funcionários não respondam pesquisa, abaixo-assinado e plebiscito da entidade.

"Foram designados dois seguranças para nos acompanhar nos departamentos do CAM. Além disso, os bancários foram proibidos de conversar conosco. Isso é prática antissindical e fere a livre organização dos empregados. Os funcionários estão indignados e estamos reivindicando que o HSBC volte a respeitar o Sindicato e os trabalhadores", relata a diretora do Sindicato Renata Piazza. "Estamos iniciando a campanha nacional e é uma excelente oportunidade de os funcionários reagirem e mostrarem à direção do banco que não aceitam ser desrespeitados e reivindicam ser valorizados como merecem."

**Reunião –** Renata lembra ainda que a postura do banco vai na contramão do compromisso assumido pelo novo presidente do HSBC no Brasil, André Brandão, que em reunião com dirigentes sindicais no início de maio afirmou que a empresa manteria o empenho para discutir a melhoria das condições de trabalho dos funcionários. "O primeiro passo para isso é o respeito à liberdade sindical", ressalta a dirigente.

GERARDO LAZZARI

*Sindicato tem direito de estar próximo aos trabalhadores*

CAIXA FEDERAL

# Encontro estadual será no sábado

## Delegados discutirão propostas dos empregados de São Paulo a serem levadas ao 28º Conecef

Os delegados que participarão do Congresso Estadual da Caixa foram eleitos na terça 29, em assembleia no Sindicato (*foto*). O encontro será sábado 2, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Debaterá os problemas dos empregados e definirá delegados ao Congresso Nacional (o 28º Conecef), entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos. É desse debate que serão definidas as reivindicações específicas a serem negociadas com o banco para renovar o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

As unidades que não tiveram representantes na assembleia poderão eleger delegados até sexta 1º. Em caso de dúvida, entre em contato com uma regional do Sindicato (*veja endereços no expediente da página 2*). "O objetivo é que o maior número de trabalhadores participe e façamos um amplo debate para fortalecer nossa mobilização para a campanha", explica o dirigente sindical Rafael de Castro.

JAILTON GARCIA

Entre os temas em debate pelos empregados estarão: organização do trabalho, saúde, segurança, Sipon e Saúde Caixa.

**Conjuntura –** Na assembleia a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, abordou a conjuntura que coloca o sistema financeiro e o papel dos bancos públicos no centro da pauta. "É um momento oportuno para discutirmos com o banco questões como contratação e respeito à jornada. As medidas do governo são importantes, mas têm consequências no dia a dia dos bancários", afirmou, lembrando da tentativa da Caixa de abrir agências no sábado, 12 de maio, frustrada por liminar obtida pelo Sindicato.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1712*

BANCO DO BRASIL

# Delegados eleitos para 23º Congresso

## Representantes dos trabalhadores de São Paulo, Osasco e região definidos em assembleia

Depois de amplo debate, foram definidos em assembleia na Quadra (*foto*) os delegados que representarão os bancários da base do Sindicato no 23º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil, entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos.

No Congresso do BB serão definidas propostas dos trabalhadores que constituirão a pauta específica que será entregue à direção do banco para renovar o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

Entre as propostas que serão levadas pelos delegados de São Paulo, Osasco e região estão: respeito à jornada, fim do assédio moral e Cassi e Previ para todos e com qualidade.

"A partir de agora os debates serão aprofundados no congresso específico e é importante que todos os trabalhadores participem da mobilização. Caso tenha dúvidas ou denúncias a fazer procure sempre um representante do Sindicato", afirma a secretária-geral da entidade, Raquel Kacelnikas.

**Previ –** Com 24.935 votos, a Chapa 6 Unidade na Previ, apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição para cargos de Administração e Fiscalização e conselhos consultivos dos planos de Benefícios 1 e Previ Futuro do fundo de pensão.

MAURICIO MORAIS

IMPOSTO SINDICAL

# Cadastrados podem pedir reembolso

## Devolução vem em julho, mas poderá ser solicitada pelo site do Sindicato a partir de 20 de junho

Pelo sétimo ano consecutivo o Sindicato devolverá os 60% do imposto sindical que lhe cabe aos bancários com cadastros ativos, que solicitarem o reembolso. O tributo, criado por Getúlio Vargas, equivale a um dia de trabalho (3,33%) descontado no holerite de março dos trabalhadores com registro em carteira.

O período de solicitação vai de 20 a 29 de junho e deve ser feito exclusivamente pelo site (*www.spbancarios.com.br*) no link Imposto Sindical, onde constará formulário com: nome, CPF, número da matrícula sindical e funcional e a conta bancária para crédito. O depósito deverá ocorrer a partir de 20 de julho.

"Defendemos que uma entidade só é representativa quando mantida com as mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas em assembleia", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

**A devolução –** Por mais de uma década, a entidade manteve liminar isentando os bancários da cobrança. A medida, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005, quando os bancários voltaram a sofrer o desconto. Diante disso, o Sindicato passou a devolver a parte que lhe cabe (60%).

Além dos 60% para os sindicatos, o imposto é dividido em 15% para a federação, 5% para a confederação, além do Ministério do Trabalho e Emprego que repassa seus 20% ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e às centrais sindicais.

## MAIS

### MB EM DEBATE

Os dois anos do Centro de Pesquisa 28 de Agosto, futura Faculdade dos Bancários, será tema do *Momento Bancário em Debate* desta quinta 31. Inaugurado em 28 de maio de 2010, o espaço foi criado com objetivo de desenvolver trabalhos e artigos acadêmicos sobre o setor financeiro e voltados ao desenvolvimento regional sustentável. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, recebe a secretária de Formação da entidade, Neiva Maria, e o coordenador-geral do Centro, Moisés Marques, no programa que será exibido a partir das 20h, pelo *www.spbancarios.com.br*.

### FB EM BRAILLE

A edição da *Folha Bancária* em braille, nº 13, do mês de junho já está disponível aos bancários com deficiência visual. Caso tenha algum colega a indicar para receber o informativo envie mensagem a *folhabancaria@spbancarios.com.br*.

### ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O britânico Guy Ryder foi eleito novo diretor-geral da OIT (Organização Internacional do Trabalho), tornando-se o primeiro candidato a assumir o cargo com apoio das entidades sindicais, dentre elas a CUT. O Brasil foi o primeiro país da América Latina visitado por Ryder, que esteve na sede da Central em 27 de fevereiro deste ano.

### CONTRA O TRABALHO ESCRAVO

Produtores e cooperativas rurais e empresas urbanas condenados em decisão administrativa final por exploração de mão de obra análoga à escrava poderão perder o direito a qualquer concessão de créditos e subvenção econômica do governo. A proposta foi aprovada na quarta 30 na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado e, agora, será submetida em caráter terminativo à Comissão de Agricultura. Se aprovada, seguirá para a análise da Câmara dos Deputados.

## PROGRAME-SE

### *MPB abre programação de junho do Café*

O mês começa bem no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. Quem abre a programação musical é Diego Luiz, com repertório de MPB. No dia 6, véspera de feriado, Renê Sobral e Grupo Terreirão farão os bancários cair no samba. Os shows têm início às 20h, e o Café funciona das 17h às 23h, de segunda a sexta. Exclusivo para sindicalizados. Rua São Bento, 413, Centro.

**CARREIRA**

O Centro de Formação Profissional do Sindicato abriu inscrições para nova turma de CPA-20, com início no dia 11, aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h45. Quem não é sindicalizado terá de investir R$ 1.000 pelo curso, sócios pagam R$ 480. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Informações pelo 3188-5200. Grade completa no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1718.*

**CINEB NA ZONA NORTE**

Sábado 2, às 19h, tem CineB no Projeto Ilha Social de Vera Cruz (Quadra Poliesportiva), com exibição gratuita do filme *Lula – O Filho do Brasil*. O Projeto fica na Rua Baumann, 73, Vila Leopoldina e os ingressos devem ser retirados com antecedência. Informações pelo 3838-5993, com Sheila ou Jussara.

**TEATRO COM DESCONTO**

A comédia *Louca de Pedra, Doida Varrida* (60min, 12 anos) está em cartaz no Teatro AmadoDoDito (Rua Aimberé, 236, Perdizes) às sextas-feiras, 21h30. No roteiro, a história real de uma mulher que enfrentou o mundo em busca do sonho de se tornar atriz. Ingressos na bilheteria custam R$ 30, sócios e seus dependentes pagam R$ 12.

**PROVA DIEESE**

Os inscritos para o processo seletivo da graduação do curso de Ciências do Trabalho, da Escola Dieese, farão prova neste domingo 3. Na Rua Aurora, 957, térreo, Santa Ifigênia, às 14h. Os candidatos devem chegar até 13h30.

## CIDADANIA

# Lógica excludente predomina na cidade

Pobres são afastados do centro enquanto prédios desocupados acumulam dívidas de Iptu

Pelo menos 3 milhões de pessoas – quase 30% da população – moram em condições precárias na maior cidade do país, segundo a Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo.

Segundo a prefeitura 380 mil domicílios estão em favelas, 383 mil em loteamentos e 80,4 mil em cortiços, e que seria necessária a construção de pelo menos 226 mil moradias. Déficit que chega a 670 mil quando se leva em conta as habitações inadequadas, como a falta de regularização fundiária.

É o caso das 237 famílias da ocupação Mauá, no centro, que às vésperas do aniversário de cinco anos no prédio, o que lhes garantiria direito de posse por usucapião, receberam ordem de despejo. A Justiça concedeu liminar para reintegração ao proprietário, que acumula R$ 2,5 milhões em dívidas de Iptu. "A gente não desanima. Quem está acostumado na luta sabe que a luta vai ser permanente", diz Nelson da Cruz Souza, uma das lideranças da ocupação.

A situação é tensa e indefinida. Após primeira reunião na Polícia Militar – da qual participaram, além dos movimentos em defesa pela moradia, a Secretaria de Habitação, Ministério Público e Defensoria Pública –, foi determinado que a prefeitura cadastrasse as famílias antes de qualquer ação de despejo. Mas o prazo expirou sem que nenhum técnico do município aparecesse. "Uma fonte disse pra gente não se preocupar, pois nesta época de eleição a prefeitura não vai querer nenhum despejo. Mas, e quando passar?", indaga.

Antes de ser ocupado, o imóvel ficou abandonado por 17 anos. "Era um prédio em pleno centro da cidade que não cumpria sua função social, e ainda era ponto de uso de droga, violência", critica Nelson.

**Lógica excludente –** A arquiteta e urbanista Danielle Klintowitz destaca que o uso desses prédios como moradias populares seria a solução mais acertada e econômica. "As moradias populares em geral são feitas em bairros distantes, como Tiradentes. Ou seja, governos e prefeituras continuam seguindo a mesma lógica excludente, tirando essa população das áreas mais próximas de empregos", o que, segundo a arquiteta, prejudica ainda mais a mobilidade urbana. "Estudos apontam que 4 milhões de moradores se deslocam todo dia da zona leste, com poucos postos de trabalho, para a região centro-oeste. Diante disso, não ter política de reutilização desses imóveis no centro, com dívidas gigantescas com o município, é um absurdo."

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

*Nelson, da ocupação Mauá: "luta vai ser permanente"*

**Cidadania –** Moradia é um dos temas abordados na série especial de reportagens sobre os problemas dos trabalhadores em São Paulo. Leia mais e veja fotos e vídeos que abordam lixo, segurança e mobilidade, no *www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=307.*

# *Alesp debate cotas nas universidades*

Deputado Marcolino apresentou projeto de lei para instituir medida nas faculdades do estado

A política de cotas em universidades foi considerada constitucional em abril pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Daí a importância do debate realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo, em torno do projeto de lei (PL 321/2012) do deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino, que institui sistema de cotas para a inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência e baixa renda nas universidades públicas e nas faculdades de tecnologia de São Paulo (Fatecs). "Ele não foi construído do zero, e sim a partir da demanda da população. Não estamos olhando apenas para um grupo, mas para o estado de São Paulo. Daqui para frente, o processo de mobilização será fundamental", disse Marcolino.

Para o parlamentar, o documento é a continuidade da luta dos movimentos social, sindical e negro para alcançar igualdade de oportunidade na área de educação.

Os debates continuarão e sugestões podem ser enviadas para o gabinete do deputado pelo *lcmarcolino@al.sp.gov.br.*

MAURICIO MORAIS

*PL de Marcolino institui cotas contra inclusão*

**Constitucional –** O advogado Silvio Luiz de Almeida, do Instituto Luiz Gama, participou da discussão com a população na Alesp e falou sobre a constitucionalidade das cotas, que "deu forma jurídica e legitimou a luta política que o movimento negro faz há muitos anos".

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, lembrou: "o governo Lula mudou a classe social de milhões de brasileiros, agora é a vez de pensar na educação, com avanços para a inclusão".

**Homenagem –** Uma homenagem especial ao deputado estadual falecido no início do ano, José Cândido, marcou o encontro na Alesp, por sua luta pelos direitos humanos e questões raciais.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1720*